

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina Hexa
Veículo: G1

Seção: Bem Estar

Data: 18/10/2017
Site: g1.globo.com

Dia: Qua
RM

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [famosos & etc](#) [videos](#)

RICARDO MACHADO ▾

MENU

G1

BEM ESTAR

Q BUSCAR

Laboratório vai vender vacina hexavalente, em falta na rede privada no país

Vacinas hexavalente e pentavalente na forma acelular estão em falta para venda no país há pelo menos dois anos.



Por Carolina Dantas, G1
18/10/2017 00h10 - Atualizado 18/10/2017 00h10



Vacina hexavalente acelular está em falta na rede privada (Foto: André Borges/Agência Brasília)

Desde o final de 2015, as vacinas hexavalente e pentavalente acelulares -- que não fazem parte do Programa Nacional de Imunizações do Sistema Único de Saúde (SUS) -- estão escassas na rede privada. O laboratório francês Sanofi Pasteur anunciou nesta quarta-feira (18) que passará a vender até o final deste mês a hexa, também chamada de sêxtupla acelular.

A hexacelular protege contra difteria, tétano, coqueluche, meningite provocada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b, hepatite B e poliomielite. A pentavalente protege contra as mesmas doenças, exceto poliomielite.

"Tudo o que a gente deseja é ter mais de um fabricante para cada vacina, porque hoje a questão do desabastecimento é um problema grave. A vacina hexa, que tinha um fabricante só no Brasil, está em falta há muito tempo", disse Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações.

De acordo com a Sanofi, a vacina já está disponível em outros 86 países e será fabricada na França para ser importada ao Brasil. A empresa já vende a pentavalente acelular no mercado brasileiro. A outra versão da hexa vendida no país é da empresa GSK, de acordo com Ballalai.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacina Hexa
Veículo: G1

Seção: Bem Estar

Data: 18/10/2017
Site: g1.globo.com

Dia: Qua
RM

O esquema vacinal da hexavalente é de três doses, com uma dose de reforço em crianças de seis semanas a dois anos de idade.

Nos postos e hospitais públicos, é encontrada apenas a vacina pentavalente, dada em associação com a vacina contra poliomielite. "São duas vacinas, em vez de uma, mas o risco de ficar desprotegido contra as doenças é muito pior" do que o inconveniente de tomar uma vacina a mais, disse Isabella.

Qual a diferença entre vacina do SUS e vacina privada?

A diferença entre a vacina da clínica particular e a vacina dos postos de vacinação públicos é que a da clínica privada é acelular e a do posto é de células inteiras. Na prática, as duas são muito eficazes, mas a acelular tem a vantagem de provocar menos reações adversas. "Para quem pode se dar ao luxo de pagar a vacina acelular, ela é menos reatogênica", diz Isabella.

"Mas, na falta dela, não só é seguro, como muito importante que as mães não deixem de procurar a rede pública para fazer a vacinação de seus filhos", completa a médica. Informações sobre as vacinas recomendadas para cada faixa etária podem ser acessadas no site da SBIm.

VEJA MAIS

<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/laboratorio-vai-vender-vacina-hexavalente-em-falta-na-rede-privada-no-pais.ghtml>